

Editorial

É com grande prazer que apresentamos a presente edição da revista *Kairós*, composta por textos cujo objetivo comum é a proposição de questões relativas ao tema graduação em Gerontologia. Os esforços que realizamos nessa direção resultaram no resgate de problemáticas que cercam essa área de competência profissional emergente em nível de graduação e que se encontra em franca fase de expansão no Brasil.

No momento atual, além do curso instituído na Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP (EACH/USP), há propostas de se iniciarem cursos com estruturas pedagógicas semelhantes em outras instituições de ensino superior do Estado de São Paulo, em parte inspirados no projeto pedagógico da USP, tais como o recém-inaugurado (2008) curso das Faculdades Adamantinenses Integradas (FAI) situadas no interior paulista. Nesse mesmo sentido, no primeiro semestre de 2009, iniciaram-se as atividades do bacharelado idealizado pelo Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

Ainda em fase de elaboração, estão os projetos pedagógicos dos cursos que serão oferecidos na PUC-SP, nível bacharelado e, em nível de tecnologia, no programa da Fundação Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), que em alguns pontos se assemelha ao curso de tecnologia oferecido desde 2005 pela Unisantia, na cidade de Santos, SP.

Os textos que compõem esta revista se inspiraram no painel promovido, em agosto de 2008, pela Liga Acadêmica de Gerontologia da EACH, que colaborou ativamente nesta edição.

Os temas mais discutidos foram os princípios norteadores dos projetos político-pedagógicos que poderão inspirar diretrizes curriculares a serem apresentadas ao MEC para esse novo nível de formação, com destaque para as competências e habilidades do generalista no campo de Gerontologia; as principais características das propostas de gestão em Gerontologia; os limites e possibilidades de atuação do futuro gerontólogo no Brasil; a expectativa do mercado de trabalho para esse novo profissional; aspectos relacionados à regulamentação do exercício profissional de gerontólogos; pressupostos teóricos, ético-políticos e desafios práticos dos projetos político-pedagógicos, além de uma reflexão de estudantes do curso da EACH/USP a respeito da Liga acadêmica por eles fundada em 2008, sob supervisão docente.

Os textos buscam representar as principais tendências de formação em nível de graduação pensadas até o momento na área de Gerontologia, ao colocar em evidência temas que estão no “coração” desse debate: a natureza multidisciplinar do campo e a busca ativa pela construção de novo paradigma acerca do processo de envelhecimento e da velhice, ao priorizar o deslocamento da abordagem gerontológica fundamentada na noção de patologia para o reconhecimento do envelhecimento como processo sociovital complexo que exige que se elaborem respostas sofisticadas, necessariamente interdisciplinares, nos campos teórico, pedagógico, ético e prático, tanto em nível individual quanto coletivo.

Ângela Maria Machado de Lima

Coordenadora e docente do curso
de Graduação em Gerontologia (EACH/USP)
E-mail: sertao@usp.br